

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

JULIANO LUIZ BORSOI

**O NOVO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO E O PROJETO DE VIDA: UMA ANÁLISE
DA COMPETÊNCIA 6 DA BNCC NOS LIVROS DIDÁTICOS (PNLD/2021)
VOLTADOS AO PROJETO DE VIDA**

CHAPECÓ

2023

JULIANO LUIZ BORSOI

**O NOVO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO E O PROJETO DE VIDA: UMA ANÁLISE
DA COMPETÊNCIA 6 DA BNCC NOS LIVROS DIDÁTICOS (PNLD/2021)
VOLTADOS AO PROJETO DE VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr. Claudécir dos Santos

CHAPECÓ
2023

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Borsoi, Juliano Luiz
O NOVO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO E O PROJETO DE VIDA::
UMA ANÁLISE DA COMPETÊNCIA 6 DA BNCC NOS LIVROS
DIDÁTICOS (PNLD/2021) VOLTADOS AO PROJETO DE VIDA /
Juliano Luiz Borsoi. -- 2023.
47 f.

Orientador: Doutor Claudécir dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Licenciatura em Ciências Sociais, Chapecó, SC, 2023.

1. Projeto de Vida; Ensino Médio; PNLD. I. Santos,
Claudécir dos, orient. II. Universidade Federal da
Fronteira Sul. III. Título.

JULIANO LUIZ BORSOI

**O NOVO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO E O PROJETO DE VIDA: UMA ANÁLISE
DA COMPETÊNCIA 6 DA BNCC NOS LIVROS DIDÁTICOS (PNLD/2021)
VOLTADOS AO PROJETO DE VIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Sociais da Universidade
Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito
parcial para obtenção do título de licenciatura em
Ciências Sociais.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 26/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **CLAUDECIR DOS SANTOS**
Data: 31/07/2023 13:28:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Claudecir dos Santos – UFFS
Orientador

Documento assinado digitalmente
 **ALEXANDRE MAURICIO MATIELLO**
Data: 31/07/2023 21:02:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Alexandre Matiello - UFFS
Avaliador

Documento assinado digitalmente
 **JANAINA PIGOSSO EBERLE**
Data: 07/08/2023 11:56:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Janaina Eberle – UFFS
Avaliadora

Dedico este trabalho aos Educadores(as)
que contribuíram na construção
de meu projeto de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em especial, a todos(as) os educadores(as), aqueles(as) que me instigaram na construção de meu projeto de vida, que tem como objetivo, ser uma pessoa “gente boa” através da educação. Aos educadores(as), amigos(as) de trabalho do Instituto Marista, que foram incentivadores na busca pelo conhecimento. Agradeço a Minha Família, em nome de minha esposa Bruna, que me apoio nesta jornada. Aos docentes e colegas da Universidade, em especial, o professor orientador Claudedir, que topou este desafio de dar sustentação na pesquisa sobre a educação e as juventudes.

*Alice perguntou: Gato Cheshire...
pode me dizer qual o caminho que eu devo tomar?
Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.
Eu não sei para onde ir! – disse Alice.
Se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve.*

(Alice no País das Maravilhas) - Lewis Carroll

RESUMO

O grande desafio das escolas é preparar os jovens para a vida após o ensino médio. Assim, o presente trabalho consiste na análise de como o tema projeto de vida é trabalhado nos livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/2021) no ensino médio brasileiro. Inicialmente, o trabalho descreve os caminhos metodológicos escolhidos para o desenvolvimento da pesquisa. Nesse sentido, destaca-se que esta é uma pesquisa bibliográfica, de caráter quantitativa e qualitativa. Quantitativa no que diz respeito ao número de obras (Livros Didáticos sobre o Projeto de Vida) analisadas, e qualitativa no que se refere às análises estabelecidas. Sobre essa dimensão analítica, o método empregado para interpretação foi a Análise de Conteúdo. O trabalho apresenta algumas reflexões sobre o Novo Ensino Médio (NEM) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para, em seguida, tratar do Projeto de Vida Segundo a BNCC. Ainda, estão destacadas as categorias de análise utilizadas na interpretação das problematizações que conduzem essa pesquisa. Tais categorias: *“diversidade de saberes; vivências culturais; e mundo do trabalho*, resultam do conteúdo da competência geral (seis) da educação básica, expressa pela BNCC. Sobre a apresentação das obras voltadas ao projeto de vida, elas são classificadas por livro, editora e autores. O capítulo das escolhas das categorias, mostra a sua importância, pois englobam fatores determinantes na estruturação do tema do projeto de vida, tratando da diversidade, cultura e mercado de trabalho. As categorias são apresentadas através dos aspectos gerais, dentre cada categoria exposta nas propostas de aulas das obras. Nas considerações finais o trabalho, mostra que os materiais didáticos do novo ensino médio, respondem à competência 06 da BNCC sobre o tema projeto de vida, ou seja, os conteúdos dos livros contemplam o que a competência induz, em especial, no que se refere aos estudantes serem protagonistas de suas próprias histórias, por meio do autoconhecimento, descobrindo habilidades, valorizando sua cultura e seu ambiente social, aprendendo a respeitar e a conviver com o diferente... Mas, é preciso dizer que a vivência desse componente curricular na escola depende de um conjunto de ações para além dos livros didáticos. Nesse trabalho, porém, procuramos analisar apenas o conteúdo dos livros didáticos voltados ao projeto e vida e suas relações com a competência seis da BNCC.

Palavras-chave: Projeto de Vida; Ensino Médio; PNLD.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – O IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	19
Tabela 2 - Obras voltadas ao projeto de vida.....	26
Tabela 3 - Categoria: Diversidade dos saberes.....	29
Tabela 4 - Categoria: Vivências culturais.....	34
Tabela 5 - Categoria: Mundo do trabalho.....	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
NEM	Novo Ensino Médio
PNLD	Programa Nacional do Livro e do Material Didático
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
CIEE	Centro de Integração Empresa Escola
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
DCNEM	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
MEC	Ministério da Educação
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	14
3	O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) E A BNCC.....	18
3.1	Sobre o NEM – Novo Ensino Médio.....	19
3.2	Sobre a BNCC - Base Nacional Comum Curricular.....	21
4	O PROJETO DE VIDA SEGUNDO A BNCC.....	25
4.1	Obras voltadas ao projeto de vida.....	26
5	PROCESSO DE ESCOLHA DAS CATEGORIAS.....	28
5.1	As Categorias.....	28
6	APRESENTAÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS DAS CATEGORIAS.....	30
6.1	Categoria: Diversidade dos saberes.....	30
6.2	Categoria: Vivências Culturais	35
6.3	Categoria: Mundo do Trabalho	39
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
	REFERÊNCIAS.....	45

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é a transição da fase infantil para a fase adulta e por vezes é um período da vida dos jovens marcado por inseguranças, medos, conflitos e incertezas, no entanto estudos mostram que é um período de desenvolvimento positivo exponencial, marcado pela inserção de novos hábitos e convívios sociais. Assim, é possível definirmos que o projeto de vida motiva os jovens com metas e projetos futuros evitando comportamentos autodestrutivos (MACHADO, 2015; DAMON, 2009). Assim, desenvolver um projeto de vida oportuniza aos jovens a se autoconhecerem, para saberem de fato o que querem para a vida adulta, tanto na vida pessoal quanto na vida profissional. É um planejamento para alcançar seus objetivos, traçar metas de vida, saber suas preferências e habilidades, contando com o apoio do corpo escolar.

O termo projeto de vida, na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é citado várias vezes, mais especificamente, na 6ª competência, na qual retrata que é necessário para os jovens refletirem sobre projetos de vida, observando algumas categorias como: “diversidade de saberes, vivências culturais, mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 9). Nesse sentido, de acordo com a BNCC, o Projeto de Vida possibilitaria aos estudantes a condição de [...] apropriar-se de conhecimentos e experiências [...] fazer escolhas alinhadas a cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BRASIL, 2018, p. 9).

Entende-se assim que a BNCC ressalta que as escolas realizem uma formação integral aos alunos, auxiliando a arquitetar escolhas éticas, saudáveis e sustentáveis, ou seja, o ser humano pode idealizar tanto uma bomba com ataque a uma escola quanto a cura para uma doença. As escolhas dos estudantes decorrem de influências durante a sua formação de vida, e nesse processo a escola tem um papel importante no desenvolvimento desses cidadãos éticos e coerentes com a vida em sociedade. Mas, não precisamos fazer pesquisas aprofundadas para concluirmos que um projeto de vida é uma experiência que não se constituiu de forma isolada em algumas horas de aula semanais durante o ensino médio, ou seja, há uma complexidade nessa ação que está para além dos muros da escola. No entanto, também não podemos, *à priori*, deslegitimar essa ação sem conhecer, pelo menos, os materiais didáticos que estão conduzindo essa experiência.

É nesse contexto que a presente pesquisa se inscreve, procurando responder a seguinte pergunta: Como a competência 6 da BNCC é trabalhada nos livros didáticos voltada ao projeto de vida? Assim sendo, a justificativa dessa pesquisa é saber como os livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/2021) estão abordando esse tema no ensino médio nas escolas. Ainda, o interesse justifica-se como base na vivência do autor com relação a convivência em grupos de jovens dentro das instituições Maristas.

O objetivo central da pesquisa é: apresentar como a competência 6 da BNCC é trabalhada nos livros didáticos (PNLD/2021) voltados ao projeto de vida. A partir deste objetivo pretende-se atender aos seguintes objetivos específicos: 1) revisar na literatura o tema Projeto de Vida e a sua aplicação na BNCC; 2) compreender a relação do tema Projeto de Vida e o Novo Ensino Médio; e 3) apresentar como o tema Projeto de Vida (competência) é trabalhado nos livros didáticos do ensino médio. É importante ressaltar que o propósito do trabalho é uma apresentação dos Livros Didáticos voltados ao Projeto de Vida, obviamente que essa apresentação pretende ser crítica no sentido de entender como as categorias interpretativas extraídas da competência 6 da BNCC aparecem nos livros Didáticos, mas não faz parte das intenções do trabalho fazer a mesma análise crítica da BNCC como um todo, bem como do NEM.

Ao longo da pesquisa são apresentadas maiores informações sobre as obras apresentadas, no entanto, desde já, cabe esclarecer que a escolha dos livros se deu propriamente pelo acesso ao material em sua disponibilidade de acesso online, e/ou cedidos por algumas instituições de ensino agenciadas nos últimos tempos através dos contatos com as escolas, seja através do Estágio Curricular realizado pelo autor, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ou Residência Pedagógica. Abaixo, segue a descrição dos livros analisados. A opção em descrever a referência completa é proposital, haja vista que os/as autores/as, editoras etc., tem relevância na análise. A pesquisa limitou-se a apresentar treze aspectos gerais nos livros didáticos que seguem, sendo:

1) # Meu Futuro: Ensino Médio / Fernanda Celeste de Oliveira Martins Sassi, Erlei Sassi Júnior – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2020;

2) # Vivências: Projeto de vida. Editora Scipione.

3) Caminhar e construir: Projeto de vida. André Meller, Eduardo Campos. — 1. ed. — São Paulo: Saraiva, 2020. Suplementado pelo manual do professor.

4) Projeto de vida: Construindo o futuro. Hanna Cebel Danza, Marco Antonio Morgado da Silva. — 1. ed. — São Paulo: Ática, 2020.

5) Educação para a vida: manual do professor. Ana Paula Severiano...[et al.]; organizador CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária; editora responsável Anna Helena Altenfelder. -- 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

6) Projeto de vida: histórias que inspiram. Editora Da Ponte.

7) Jovem protagonista: projeto de vida: ensino médio. Gabriel Medina, Maria Clara Wasserman. — 1. ed. — São Paulo: Edições SM, 2020.

8) Projeto de vida: meu plano em ação. Cecília Junqueira Sallowicz Zanotti, Eric Brandão Machado Mifune. – São Paulo, SP: Kit's Editora, 2020.

9) Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios. Alexandre Barbosa Pereira. – Canoas, RS: Tulipa, 2020.

10) Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida. Bia Monteiro. – São Paulo, SP: Evoluir, 2020.

11) Ser em foco. Angela Cruz, Mônica Waldhelm. – 1. ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

12) Projeto de vida: um projeto vital. Paulo Edison de Oliveira e Paulo Jorge Storace Rota – São Paulo: Hedra Educação, 2020.

13) Projeto de vida: vivências e possibilidades. Denise Guedes Condeixa, Caio Condeixa Xavier de Oliveira, Rui Condeixa Xavier de Oliveira e Maria Cecilia Guedes Condeixa. – São Paulo: Joaninha, 2020.

Para a interpretação dessas obras, a partir das categorias destacadas, faz-se necessário trazer presente outras discussões que estão imbricadas à temática central desse trabalho. Dessa forma, considerando a necessidade em aprofundar assuntos relacionados ao tema, o trabalho foi organizado em 7 (sete) capítulos. Assim, além dessa introdução, no capítulo 2 são apresentados os caminhos metodológicos para construção deste trabalho; no capítulo 3 são resgatados os temas BNCC e o NEM; no capítulo 4 é descrita a proposta do tema projeto de vida na BNCC e quais são os livros didáticos (PNLD/2021), no capítulo 5 são apresentadas as categorias e o processo de escolha delas, no capítulo 6 são apresentados os aspectos gerais nas categorias, e por fim, no capítulo 7 são apresentadas as principais conclusões desse trabalho.

2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos caminhos metodológicos esta pesquisa segue os pressupostos da Análise de Conteúdo. A escolha desse método ajuda a analisar e interpretar as informações, sem nos distanciarmos das fontes de pesquisa. Além disso, mas também por essa razão, a Análise de Conteúdo, de acordo com Moraes (1999) possibilita um enriquecimento da interpretação de dados uma vez que ela permite “reinterpretar as mensagens e atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum” (MORAES, 1999, p. 2).

A escolha da Análise de Conteúdo como método de investigação se deve a compreensão da importância em superar leituras vagas e da necessidade em assumir uma interpretação do conteúdo da pesquisa, a partir de caminhos e/ou etapas que tornem compreensíveis o processo investigativo. Nesse sentido, para esta pesquisa que analisará 13 livros didáticos voltados ao Itinerário Formativo denominado *Projeto de Vida*, seguiremos esse método, orientados pelas etapas da Análise de Conteúdo descritas por Laurence Bardin (2006). Ao descrever essas etapas, Bardin indica que elas podem ser organizadas através de “[...] três polos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação” (BARDIN, 2016, p. 125).

Assim sendo, no que se refere a primeira etapa, o que Bardin (2016) também assinala como “a fase de organização propriamente dita” (BARDIN, 2016, p. 96), nosso trabalho foi selecionar os livros didáticos disponibilizados para o Projeto de Vida. Sobre isso, identificamos 24 livros didáticos, sendo eles¹:

- Caminhar e construir - Projeto de vida. Editora Saraiva Educação S.A.
- Ser protagonista - Projeto de vida. Edições SM Ltda.
- Projeto de vida: Histórias que inspiram. Editora da ponte soluções em educação - Eireli
- Expedição futuro. Editora Moderna.
- (Des)envolver e (trans)formar - Projeto de vida. Editora Ática S.A.
- Jovem protagonista - Projeto de vida. Edições SM Ltda.
- Ser em foco. Editora do brasil AS.
- Valor de uma voz. Editora moderna Ltda.

¹ Fonte:(https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_proj_int_vida/componente-curricular/pnld2021-didatico-projeto-de-vida).

- Projeto de vida: Um projeto vital. Hedra educação Ltda.
- Juventude plural: Projeto de vida: volume único. DSOP Educação financeira Ltda.
- Se liga na vida. Editora moderna Ltda.
- Projeto de vida: Vivências e possibilidades. Joaquina Edições Ltda.
- Meu projeto de vida: Uma aventura entre sonhos e desafios. Tulipa editora Eireli.
- #Meufuturo. Editora FTD SA.
- Planejando a jornada: Um guia para seu projeto de vida. FBF Cultural Ltda.
- Você no mundo. Editora Moderna Ltda.
- Projeto de vida: Construindo o futuro. Editora Ática S.A.
- #Vivências - Projeto de vida. Editora Scipione S.A.
- Educação para a vida. Editora Moderna Ltda.
- Pensar, sentir e agir. Editora FTD S.A.
- GPS - Guia de protagonismo no século XXI. Editora Moderna Ltda.
- Eu posso. Editora Pipoca Doce.
- Projeto de vida: Meu plano em ação. Kit's editora comércio e indústria Ltda.
- Tecer o futuro - você, os outros, o mundo ao redor - Projeto de vida. Saraiva Educação S.A.

Após essa análise inicial, optamos pela escolha de um livro por editora, chegamos assim ao número de 13 obras, sendo elas:

- 1) # Meu Futuro: Ensino Médio / Fernanda Celeste de Oliveira Martins Sassi, Erlei Sassi Júnior – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2020.
- 2) # Vivências: Projeto de vida. Editora Scipione.
- 3) Caminhar e construir: Projeto de vida. André Meller, Eduardo Campos. — 1. ed. — São Paulo: Saraiva, 2020. Suplementado pelo manual do professor.
- 4) Projeto de vida: Construindo o futuro. Hanna Cebel Danza, Marco Antonio Morgado da Silva. — 1. ed. — São Paulo: Ática, 2020.
- 5) Educação para a vida: manual do professor. Ana Paula Severiano...[et al.]; organizador CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária ; editora responsável Anna Helena Altenfelder. -- 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.
- 6) Projeto de vida: histórias que inspiram. Editora Da Ponte.

- 7) Jovem protagonista: projeto de vida: ensino médio. Gabriel Medina, Maria Clara Wasserman. — 1. ed. — São Paulo: Edições SM, 2020.
- 8) Projeto de vida: meu plano em ação. Cecília Junqueira Sallowicz Zanotti, Eric Brandão Machado Mifune. – São Paulo, SP: Kit's Editora, 2020.
- 9) Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios. Alexandre Barbosa Pereira. – Canoas, RS: Tulipa, 2020.
- 10) Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida. Bia Monteiro. – São Paulo, SP: Evoluir, 2020.
- 11) Ser em foco. Angela Cruz, Mônica Waldhelm. – 1. ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2020.
- 12) Projeto de vida: um projeto vital. Paulo Edison de Oliveira e Paulo Jorge Storace Rota – São Paulo: Hedra Educação, 2020.
- 13) Projeto de vida: vivências e possibilidades. Denise Guedes Condeixa, Caio Condeixa Xavier de Oliveira, Rui Condeixa Xavier de Oliveira e Maria Cecília Guedes Condeixa. – São Paulo: Joaninha, 2020

A segunda etapa é uma sequência da primeira, e pode ser interpretada como uma fase da ‘organização propriamente dita’ do material, porém, nessa fase, já se tem início a *exploração do material*. E foi isso que fizemos, na medida em que os livros iam sendo selecionados. Ou seja, conforme acontecia a observação dos sumários dos livros, a estrutura das obras, as sugestões de atividades etc., já anotávamos as similaridades e diferenças entre as obras.

O envolvimento com o material da pesquisa nas duas primeiras etapas foi fundamental para o desenvolvimento da terceira. Para chegarmos nessa etapa, onde acontece o ‘*tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação*’, é importante e necessário um conhecimento dos materiais da pesquisa, haja vista que, nessa etapa são organizadas algumas das categorias de análise que ajudarão na interpretação da pesquisa. Esse procedimento, segundo Bardin, se faz necessário porque, “classificar elementos em categorias impõe a investigação do que cada um tem em comum com os outros. O que vai permitir o seu agrupamento é a parte comum entre eles” (BARDIN, 2016, p. 148).

Sobre as categorias, estas podem surgir *à priori*, ou *à posteriori*, ou seja, antes da exploração do material ou depois dela, mas, de todo modo, é importante atentar para o fato de que a escolha das categorias não deve ignorar às “exigências” da Análise de Conteúdo.

As categorias interpretativas permitem a retomada dos objetivos e problematização da pesquisa. Assim, na interpretação dos dados se estabelece um

diálogo entre o conteúdo das categorias e a fundamentação bibliográfica da pesquisa. Guiado por esse raciocínio, e, seguindo as etapas propostas por Bardin, elencamos para essa pesquisa as seguintes categorias interpretativas: Diversidade do Saber; Vivências Culturais e Mundo do Trabalho. E como chegamos a essas categorias? Essa pergunta é importante por manter relações não só com os objetivos e problematização da pesquisa, mas, também, com as conclusões que vão surgindo ao longo do trabalho e nas considerações finais, ou seja, as conclusões dessa pesquisa decorrem da forma que foi interpretada, e essa interpretação resulta das categorias escolhidas para análise. No caso dessa pesquisa, as categorias emergem da competência 6 da BNCC que se refere a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Foi assim que chegamos às competências: diversidade de saberes, vivências culturais e mundo do trabalho.

3. O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) E A BNCC

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que rege as normas das aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), tendo em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE), tem abrangência nas escolas da rede particular e pública (BRASIL, 2018). A BNCC tem sua extensão na educação escolar, amparada pelo o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)².

No que se refere ao NEM, “a Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais”³. Essa mudança veio acompanhada de uma nova organização curricular que objetiva contemplar uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional”⁴.

Conforme anuncia a Lei que promoveu a reforma do ensino médio, o NEM tem como principal objetivo desenvolver o protagonismo juvenil, ou seja, estimular os jovens a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas. Com o NEM se considera na vida do jovem uma possibilidade de 1 – valorização da aprendizagem; 2 – a garantia de direitos de aprendizagem comuns a todos os jovens; e 3 - desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida (GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO, 2021). A partir dessas descrições é possível afirmar que a BNCC se tornou um documento que auxilia na “normatização” do NEM no Brasil de forma a reparar as desigualdades sociais e para que todos os jovens tenham igualdade no sistema educacional do país.

Esse último item do NEM (desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida) é onde é amparado o estudo e problema de pesquisa

² BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 11 set. 2022.

³ Informações disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>

⁴ Informações disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>

desse trabalho, pois o NEM possuiu uma visão de dar ao jovem seu protagonismo para que ele possa definir e conduzir seu projeto de vida.

Como se vê, há relações entre a BNCC e o NEM, ambos mantêm diálogos com a LDB de 1996, em conjunto com novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Para melhor entender essas relações vejamos algumas informações complementares sobre o NEM e a BNCC.

3.1 Sobre o NEM – Novo Ensino Médio

Uma das grandes dificuldades do ensino médio é de fazer com que os jovens permaneçam na escola, muitos deles abandonam e acabam por nunca mais voltar. A Lei 13.415, reforça que a reforma do NEM tem por objetivo tornar o currículo mais flexível, para atender melhor os interesses dos alunos do Ensino Médio. Apoiar-se, para tal, em duas justificativas: a) baixa qualidade do Ensino Médio ofertado no país; b) a necessidade de torná-lo atrativo aos alunos, em face dos índices de abandono e de reprovação (FERRETTI, 2018).

Essa dificuldade pode ser observada pelas notas do IDEB⁵ (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Conforme dados mostrados na Tabela 1 somente nos anos de 2007, 2009 e 2011 foram atingidas as metas educacionais do governo, sendo que nos demais anos 2005, 2013, 2015, 2017 e 2019 as metas não ficaram dentro do esperado.

Tabela 1 – IDEB Ensino Médio

	IDEB OBSERVADO								METAS							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2009	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.7	3.8	4.2	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2
	Dependência Administrativa															
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.5	3.5	3.5	3.9	3.1	3.2	3.3	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.3	5.3	5.8	6.0	5.6	5.7	5.8	6.0	6.3	6.7	6.8	7.0
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.5	3.5	3.5	3.9	3.1	3.2	3.4	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9

Fonte: MEC (2022).

Em 2019 com a preocupação de reestruturar o ensino médio surge a nova formulação do NEM. Conforme Nosso Ensino Médio:

A agenda da mudança começou a tomar forma em 2009, quando o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed)

⁵ O IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. O IDEB é calculado a cada 2 (dois anos) (MEC, 2022, p.01)

intensificou as discussões e iniciou a formulação de propostas sobre o tema. Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) incluiu a reforma do Ensino Médio em suas metas, já apontando para a necessidade de se assegurar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a Educação Profissional e Tecnológica, bem como de se construir uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (NOSSO ENSINO MÉDIO, 2022, p. 4).

Em 2016, o Ministério da Educação (MEC) por meio de uma medida provisória, modificou a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Em fevereiro de 2017, é criada a Lei 13.415 que dá condições para que a reforma do NEM ocorra:

A partir de então, o MEC, o Consed e o Conselho Nacional de Educação (CNE) ampliaram o debate público sobre o tema e trabalharam intensamente para atualizar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica, finalizar e aprovar a BNCC etapa do Ensino Médio, elaborar e publicar os Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos e o Guia para Implementação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2018, p. 5).

A partir de 2019, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), ampliou o debate junto a técnicos de diferentes áreas das secretarias de educação. O NEM passa a vigorar a partir de janeiro de 2022 nas turmas de 1ª série em escolas públicas e particulares de todo o país (BRASIL, 2018).

O NEM possuiu quatro objetivos principais: 1 – protagonismo juvenil; 2 – valorização pedagógica do professor (a); 3 - permanência na escola e 4 – qualidade no aprendizado. As principais mudanças são: implementação da BNCC; itinerários formativos; aumento da carga horária; apoio ao estudante no desenvolvimento do projeto de vida (NOSSO ENSINO MÉDIO, 2022)

O NEM tem o propósito de ampliar o foco no estudante, favorecer o protagonismo juvenil, desenvolvimento integral (considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, social e emocional) e projeto de vida dos jovens. Além disso, tem como objetivo envolver os estudantes no processo de aprendizagem, superar problemas, como a evasão escolar e preparar melhor os jovens para o mercado de trabalho.

Entretanto, esse tema permeia discussões no campo científico social: há cientistas que acham radicais as alterações feitas pela LDB, que houve interesses políticos e econômicos contemplados para essa alteração do NEM.

3.2 Sobre a BNCC - Base Nacional Comum Curricular

Conforme descrição do próprio documento,

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2018, p. 7).

Ao apresentar-se como um documento normativo a BNCC exime-se de ser interpretada como um currículo, mas não é incomum encontrarmos estudos que afirmam que a BNCC por tudo aquilo que propõem e a forma como propõem, por vezes, ganha sentido de currículo. Seja como for, nesse trabalho a observamos como um *documento normativo*. Documento esse que, conforme descrição própria

Aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2018, p. 7).

Entre os objetivos da BNCC, destaca-se o que se propõem a: “garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes” (BRASIL, 2018, p. 7). Nesse sentido, a BNCC se apresenta como um documento importante para a “promoção da igualdade no sistema educacional, e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 1), mas os desafios a serem enfrentados para a vivência desse objetivo principal e demais desejos são inúmeros. Em um país desigual como o Brasil, colocar em prática o que os documentos e leis educacionais propõem nunca foi, é, e será fácil, por isso precisamos seguir fazendo pesquisas no campo educacional com propósitos de contribuir com a melhoria da educação.

Ainda sobre a BNCC, é importante lembrar que a intenção de uma base comum para a educação básica vem sendo mencionada desde a Constituição Federal de 1988⁶. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996

⁶ O Artigo 210 da Constituição Federal de 1998 descreve que: “Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais (BRASIL, 1998).

(LDB/96 - LEI Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996)⁷ retomou essa indicação, e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) das duas primeiras décadas do século XXI também fizeram referência a esse tema. Portanto, a BNCC tem uma história.

Contudo, “de repente”, a transformação das intenções de uma Base Comum Curricular se converteram em documento oficial, e isso gerou preocupações, ou seja, da publicação da primeira versão da BNCC em setembro de 2015, até a versão de 2018, que contempla o ensino médio foi um período curto para a compreensão de um documento com tamanhas pretensões, mas, como fora anteriormente dito, não é intenção desse trabalho fazer uma análise da BNCC, a mencionamos aqui porque ela está imbricada à temática geral dessa pesquisa. Em síntese, não dá para falar da disciplina de Projeto de Vida no ensino médio sem mencionar as relações desse itinerário com a BNCC.

A base nacional comum curricular tem caráter unificador buscando contemplar as diferentes realidades do contexto nacional, possibilitando apresentar propostas de ensino e aprendizagem e oportunidades de desenvolvimento para todos do mesmo modo e forma.

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação (BRASIL, 2018, p. 10).

No que diz respeito às Competências e Habilidades descritas na BNCC, estas já tinham sido mencionadas em outros documentos, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), agora, porém, elas aparecem ao longo do documento, como competências gerais da educação básica, e específicas de cada área. Sobre isso, o documento destaca:

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é

⁷ O Artigo 9º da LDB/1996, inciso IV, propõe: “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. E o Artigo 26, destaca: “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996).

definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013)³, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (BRASIL, 2018, p. 10).

As características das propostas da BNCC buscam ampliar horizontes educacionais, desenvolvendo habilidades que sejam úteis à vida social, práticas sociais nas diferentes realidades nacionais que formem o ser humano em sua totalidade, pessoal, social e em seu habitat nacional.

1-Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BRASIL, 2018, p. 10-11).

A competência 06 da BNCC tem características que vão além de definições e regras fechadas, mas que apresenta caminhos “singulares” de trabalho, tratando de levar em considerações fatores regionais e culturais dos alunos. Além de pautar a liberdade de construção pessoal do projeto de vida dos alunos, mas que ao mesmo tempo tenha relação com o mundo.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência

socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 22).

Assim, na BNCC, a competência 6, visa propriamente criar um vínculo entre quem é o aluno e o que ele quer ser na sua vida profissional, social e pessoal, não trabalhando apenas a vida escolar do aluno, mas sim estimulando o desenvolvimento das suas competências socioemocionais, e para isso, se utiliza da ferramenta projeto de vida. Vale ressaltar que a competência seis traz o conceito e a palavra Projeto de Vida, mas isso é um tema transversal, assim passa por todas as competências do novo ensino médio.

4. O PROJETO DE VIDA SEGUNDO A BNCC

A Lei nº 13.415 foi estabelecida pela Medida Provisória nº 746 para adequar o Ensino Médio brasileiro à qualidade do Ensino de outros países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que, no entanto, “têm um elevado Produto Interno Bruto (PIB) per capita e um alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), cujos investimentos no campo da Educação são elevados” (FERREIRA; RAMOS, 2018 , p. 1178).

A lei apresenta mecanismos para os sistemas de Ensino poderem cumprir com a ampliação da carga horária e com as inovações do currículo sem a necessidade de novos recursos. Assim, dentre as inovações tem-se a inclusão do tema Projeto de Vida no NEM.

Tratar do tema do projeto de vida no ambiente escolar é possibilitar criar, sentir, pensar, inventar, inovar, querer e ousar. São verbos e ações que não se distanciam de definições e formas de viver, propondo aos alunos suas próprias escolhas no presente, que terão resultados futuros. Assim a escola não tem o papel de apresentar aos estudantes um mundo pronto, mas um mundo em transformação, que necessita da participação deles.

As definições de projeto de vida segundo a BNCC são apresentadas de maneira transversal na competência 06:

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (BRASIL, 2018, p. 10).

A competência 06 da BNCC, apresenta definições de trabalho que pretendem formar integralmente os alunos a desenvolverem seu projeto de vida. Compreendendo a valorização do meio em que vivem e os conhecimentos já adquiridos em seu contexto, além de aplicar conhecimentos e pesquisas sobre a cultura própria e a do outro, além de entender aspectos profissionais da economia sobre o mundo do trabalho, visualizando possibilidades e necessidades, na qual, dependem de respostas cidadãs e éticas.

4.1 Obras voltadas ao projeto de vida

Conforme já mencionamos, para esse trabalho escolhemos 13 obras voltadas ao projeto de vida no ensino médio, construídas a partir das propostas gerais da BNCC. As obras caracterizam-se de maneira própria, com títulos e autores específicos, mas com o mesmo ano de lançamento em 2020. Buscamos por essas obras em sites das editoras, nas escolas e em contato com algumas editoras para uso propriamente para esta pesquisa.

Os materiais aqui representados, são ofertados para as escolas de maneira comercial, tanto na escola pública ou privada. A escolha da devida editora acontece por meio dos gestores escolares em conjunto com o professor da área que aplicará a disciplina de projeto de vida nas turmas de ensino médio.

No site do MEC, <http://portal.mec.gov.br/>, é possível observar todas as obras e os temas propostos a serem abordados no planejamento das aulas. Abaixo identificamos os materiais na Tabela 02 - Obras voltadas ao projeto de vida. Nela são listadas 13 obras utilizadas nesta pesquisa, divididas por: livro, editora e os autores.

Tabela 02: Obras voltadas ao projeto de vida

Livro	Editora	Autores
Meu Futuro: Ensino Médio	1. ed. – São Paulo: FTD, 2020.	Fernanda Celeste de Oliveira Martins Sassi, Erlei Sassi Júnior.
Vivências: Projeto de vida	Scipione.	Isabella Alchorne, Sofia Carvalho.
Caminhar e construir: Projeto de vida.	São Paulo: Saraiva, 2020.	André Meller, Eduardo Campos. — 1. ed.
Projeto de vida: Construindo o futuro.	1. ed. — São Paulo: Ática, 2020.	Hanna Cebel Danza, Marco Antonio Morgado da Silva.
Educação para a vida: manual do professor.	1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.	Anna Helena Altenfelder.
Projeto de vida: histórias que inspiram	Editora Da Ponte.	Tomas Prado
Jovem protagonista: projeto de vida: ensino médio.	São Paulo: Edições SM, 2020.	Gabriel Medina, Maria Clara Wasserman. — 1. ed.
Projeto de vida: meu plano em ação.	São Paulo, SP: Kit's Editora, 2020.	Cecilia Junqueira Sallowicz Zanotti, Eric Brandão Machado Mifune.

Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios.	Canoas, RS: Tulipa, 2020.	Alexandre Barbosa Pereira.
Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida.	São Paulo, SP: Evoluir, 2020.	Bia Monteiro.
Ser em foco	1. ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2020.	Angela Cruz, Mônica Waldhelm.
Projeto de vida: um projeto vital.	São Paulo: Hedra Educação, 2020.	Paulo Edison de Oliveira e Paulo Jorge Storace Rota
Projeto de vida: vivências e possibilidades.	São Paulo: Joaquina, 2020	Denise Guedes Condeixa, Caio Condeixa Xavier de Oliveira, Rui Condeixa Xavier de Oliveira e Maria Cecília Guedes Condeixa.

5. O PROCESSO DE ESCOLHA DAS CATEGORIAS

Se referindo ao caminho metodológico da análise de conteúdo, realizamos a ação de categorizar a competência 06 da BNCC, recortando três categorias para melhor apresentar os aspectos gerais nas obras, já que tratam a competência de modo transversal.

A escolha destas 3 categorias se deu pela forma ampla de visualizar os aspectos gerais que compõem a proposta de trabalhar o projeto de vida no ensino médio, e o intuito é saber como são “montados” e organizados os materiais voltados ao projeto de vida, as aulas e as diferentes abordagens.

A representatividade que estas categorias têm dentro do projeto de vida dos estudantes, se observa ao tratar integralmente de conduzir os estudantes a refletirem suas escolhas por meio do estudo e exploração dos aspectos da diversidade dos saberes no âmbito cotidiano em que vivem, reconhecendo seus valores dentre as vastas culturas, raízes e perspectivas presentes e futuras de contribuição social através do mundo do trabalho.

5.1 As Categorias

A primeira categoria escolhida chamou a atenção por tratar da questão da diversidade, em um contexto de educação múltipla de reconhecimento e valorização das formas de ser. Recortada na competência 06 da BNCC como: **diversidade dos saberes**, tendo o intuito de valorizar o que os alunos já sabem, trazem consigo como identidade, valor e vivências em seus contextos, de modo a conhecer e conviver com as expressões do outro, os saberes dos seus colegas em toda pluralidade social.

A segunda categoria, **vivências culturais**, assemelha-se muito com a primeira, mas com uma abordagem mais “expressiva” das culturas, identificando nos livros as linguagens artísticas, movimentos culturais, regionalismo, nacionalismo, cultura juvenil, as trocas, ou seja, as relações sociais que constroem a identidade dos alunos em um contexto histórico material e imaterial.

A terceira categoria apresentada a partir dos livros didáticos, é a do **mundo do trabalho**. O interesse neste recorte da competência 06 da BNCC, chama atenção por se tratar de um caminho muito discutido no ambiente escolar, nas famílias e no próprio mercado de trabalho, pois é o momento em que os alunos

começam a discernir seu mundo profissional, se despedindo do contexto escolar rumo a novas experiências, fruto de suas escolhas e sua autonomia. Sendo assim, a apresentação desta categoria leva em consideração as abordagens nos livros, contextos apresentados no mundo do trabalho, as estruturas profissionais que existem, as perspectivas de futuro no meio profissional, carreiras e o âmbito pessoal dentre as necessidades econômicas.

6. APRESENTAÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS DAS CATEGORIAS

O método de apresentação das categorias será baseado nos aspectos gerais de cada obra, estes aspectos gerais são formados por tudo aquilo que a obra traz intitulada nas três categorias escolhidas, ou seja, os aspectos gerais aqui definidos tratam de apresentar recortes dentro das obras de propostas, ações e caminhos que representem tal categoria na reflexão do projeto de vida dos estudantes.

De maneira prática, as categorias gerais são formadas por propostas de aulas, objetivos de módulos e sumários. Localizando ao longo do texto do livro palavras específicas como saberes, vivências culturais e mundo do trabalho ligada a categoria.

6.1 Categoria: Diversidade dos saberes

Diversidade dos saberes, são vivências, o contexto e a identidade que os estudantes possuem. Esta categoria propõe reconhecer o ser humano que já existe, dentre suas experiências e saberes adquiridos no ambiente que o cercou até chegar ao ensino médio. O objetivo dentre este item, conforme descrito na Tabela 3 - Categoria: Diversidade dos saberes é de destacar como cada livro apresenta as propostas que englobam a diversidades dos saberes nos contextos individuais e coletivos.

Tabela 3 - Categoria: Diversidade dos saberes

Categoria	Livro	Aspectos gerais da obra
Diversidade dos saberes	Meu Futuro: Ensino Médio	A diversidade dos saberes nesta obra, propõe práticas e vivências que demandam o desenvolvimento de atividades coletivas, o protagonismo dos estudantes por meio da sua participação em todas as etapas, decisões e execuções das ações planejadas. As experiências apresentadas visam ampliar a visão de mundo dos estudantes e a percepção sobre as possibilidades de atuação social, contribuindo diretamente para que identifiquem seus projetos de Vida.
	Vivências: Projeto de vida	A obra quer apresentar e dialogar sobre a diversidade dos saberes, levando os estudantes a compreensão de muitos aspectos de sua personalidade e identidade em seus contextos. Indica exercícios que levem a compreensões históricas, heranças, direitos, deveres, além de documentos legais importantíssimos para a

Diversidade dos saberes		<p>existência como jovem, sua formação como estudante e cidadão, priorizando o encontro com o mundo e com o outro.</p> <p>Por fim, o livro sugere lapidar o potencial do jovem para colaborar com o bem comum e intervir de forma consciente e colaborativa na escola e na comunidade externa.</p>
	Caminhar e construir: Projeto de vida.	Os aspectos gerais desta obra tratados na categoria da diversidade dos saberes, servem para atender as demandas atuais de sentido de viver específicas dos jovens, constituindo um roteiro que explicita os caminhos e as ações que cada um pode seguir, de acordo com suas escolhas e objetivos.
	Projeto de vida: Construindo o futuro.	A obra propõe em seus aspectos gerais dentre a diversidade dos saberes, abordar temas como o autoconhecimento, a autoestima, a identidade, as relações interpessoais, as escolhas pessoais e profissionais, a tomada de decisão, o planejamento e os processos de transformação de si mesmo e do mundo ao dos estudantes.
	Educação para a vida: manual do professor.	<p>O livro apresenta a diversidade dos saberes ao trabalhar as identidades juvenis no que diz respeito ao jovem na condição de sujeito e no seu relacionamento com a família, a comunidade e o contexto sociocultural.</p> <p>Por meio dos encontros com o outro, na dimensão relacional, com reflexões sobre o bem comum, a vida comunitária, as cidades e sobre os territórios.</p>
	Projeto de vida: histórias que inspiram	<p>Os aspectos gerais da obra, apresentam a diversidade dos saberes a partir da importância em reconhecer a relação entre a sabedoria teórica e a sabedoria prática.</p> <p>O livro busca valorizar o encontro do estudante consigo, com o outro, reconhecendo uma vida autêntica e protagonista. Proporciona atividades que realizam de forma integrada a convivência, sobretudo nas relações profissionais.</p>
	Jovem protagonista: projeto de vida: ensino médio.	O livro destaca textos, imagens, atividades e vivências diversas, com o intuito de explanar os diferentes saberes, fazendo com que estas reflexões contribuam para o aprofundamento do autoconhecimento, contribuindo na exploração de potencialidades em relações ao planejamento do futuro dos estudantes.
	Projeto de vida: meu plano em ação.	O livro sugere estimular a autonomia, o protagonismo e a responsabilidade, para que o estudante seja capaz de fazer escolhas e tomar

		<p>decisões em relação a seus projetos presentes e futuros, com o intuito de formar uma sociedade mais ética, justa, inclusiva, sustentável e solidária.</p> <p>Explanando aspectos gerais da diversidade dos saberes, a obra propõe utilizar de estratégias que levam a atividades em grupo, criando discussões, reflexões, ações práticas, aprendizagem e alegria, promovendo assim, uma formação integral, apoiando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, preparando-os para solucionar situações complexas do cotidiano, exercendo a cidadania para atuarem no mercado de trabalho.</p> <p>Por fim, o livro busca estimular a curiosidade e a investigação, fornecendo ferramentas, métodos e fontes de pesquisa de forma plural, para que cada aluno se aprofunde nos assuntos que mais lhe interessem e contribuam para a construção de seu projeto de vida.</p>
	<p>Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios.</p>	<p>A obra apresenta os aspectos gerais da diversidade dos saberes propondo trabalhar em três etapas: pessoal, relação com o outro e com o mundo.</p> <p>Diversidade no âmbito pessoal, propõe valorizar a biografia do estudante, convocando-o a assumir o protagonismo de sua vida.</p> <p>Na relação com o outro, a obra propõe pensar na interação com outras pessoas, aprofundando a compreensão do papel social do estudante, com base em uma reflexão sobre as culturas juvenis, aquilo que é familiar e o que é “estranho” e diferente, além de cultivar sonhos coletivos, relações saudáveis, firmadas no amor, percebendo que o desconhecido pode levar ao respeito as diferenças e a novos aprendizados sobre o mundo.</p> <p>Por fim, esse mergulho nos diferentes saberes, solidifica a relação com o mundo, buscando gerir as inovações com responsabilidade, evitando compartilhamento de notícias falsas, uso excessivo da tecnologia em detrimento das relações sociais.</p>
	<p>Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida.</p>	<p>A obra apresenta a diversidade do saber em três etapas:</p> <p>Primeiro, a vida pessoal, que apresenta uma abordagem relativa ao autoconhecimento, estruturada a partir da investigação do jovem sobre si mesmo, de seu lugar no mundo, do</p>

		<p>espaço ao qual pertence, incentivando-o a explorar as formas de ser e de aprender, bem como a reconhecer valores, talentos e limites para, a partir de sua capacidade de resiliência e de suas próprias estratégias, estabelecer objetivos planejados para a sua vida.</p> <p>Segundo, trata da vida em sociedade, busca promover a aproximação do jovem aos princípios éticos que formam a base do convívio cidadão, abordando temas centrais em relação à vida coletiva e à coexistência harmônica, fortalecendo a ideia de que, apesar de independentes, fazemos parte de um todo.</p> <p>Terceiro, agir no mundo, apresentando condições do complexo mundo contemporâneo, a realidade brasileira, as estruturas e os modos de organização do mercado de trabalho, as características e aptidões ligadas a cada área profissional, e o modo como estão hoje sistematizados nas faculdades, nas empresas, nas instituições públicas e no mercado; as possibilidades de formação, de empreendimento, do exercício de uma profissão e da construção de uma carreira.</p>
	<p>Ser em foco</p>	<p>O livro destaca a diversidade dos saberes ao propor aos estudantes o convite a falar de seus sonhos, identificar seu potencial humano e sua criatividade.</p> <p>O livro apresenta aos jovens, espaços para que conquistem o que desejam, construam projetos de vida embasados na realidade, percebendo o que é essencial, desenvolvam o autoconhecimento, criem vínculos de confiança, saibam ouvir os outros e a si mesmos.</p> <p>Por fim, incentivar os estudantes a interagir com as comunidades internas e externas à escola, que identifiquem suas habilidades, sejam mais resilientes, autônomos e solidários</p>
	<p>Projeto de vida: um projeto vital.</p>	<p>A ideia central do livro é tratar da diversidade do saber dos estudantes propondo que sejam corresponsáveis pelo seu processo de aprendizagem, sujeitos ativos na construção de soluções para os problemas cotidianos da escola.</p> <p>A obra sugere ainda em suas atividades a descoberta do projeto de vida, por meio de escolhas, reconhecendo a importância de a escola não entregar aos alunos um mundo pronto e acabado, desafiando-os a participarem desta construção.</p>

	Projeto de vida: vivências e possibilidades.	As abordagens da obra visam refletir e dialogar sobre a diversidade do saber por meio de atividades e trabalhos em grupo, ações que exigem escuta ativa, negociação de sentidos e conferência de informações para levar a um resultado que satisfaça os objetivos pretendidos, demonstrando que trabalhar em grupo é uma habilidade que ultrapassa os muros da escola e chega às práticas da cidadania e do trabalho.
--	---	---

Conclui-se que as características gerais da categoria da diversidade dos saberes, indicam caminhos com foco no protagonismo individual, movimentos coletivos, propostas de aulas que auxiliam os estudantes a verem o mundo de forma mais ampla compreendendo contextos, a partir do encontro do mundo do outro. Além disso, o desenvolvimento da sabedoria teórica e a sabedoria prática, determinantes no mundo do saber dos jovens para exploração de suas potencialidades.

Algumas obras apresentam ações que tratam da diversidade do saber através de uma sociedade mais ética, justa, inclusiva, sustentável e solidária, de forma bastante plural. Demonstram a relação do que é familiar e o que é “estranho” e diferente, e como estas dualidades devem se relacionar.

Aspectos da diversidade dos saberes no enredo tecnológico, diferenciando notícias falsas, o uso excessivo da tecnologia em detrimento, que desvaloriza a diversidade e afasta a coexistência harmônica e limitam a interação com as comunidades internas e externas.

Por fim, uma proposta bem autônoma de uma obra, de diversidades do saber, posiciona a escola a não entregar aos alunos uma ideia de mundo pronto e acabado, mas que exige escuta ativa e negociação com o dessemelhante, necessitando de respeito e valorização das diferentes necessidades, buscando acordos e fins que sejam fraternos e justos para a sociedade em geral. Muitos destes pontos se repetem em diferentes obras e alguns são próprios de cada livro, que visa o desenvolvimento do projeto de vida do aluno de maneira conjunta e cidadã.

6. 2 Categoria: Vivências culturais

Na categoria das **vivências culturais**, o objetivo é apresentar como os livros abordam o tema “cultura”. Demonstrar os caminhos que as obras trilham e orientam os alunos. Na tabela 4 Categoria: Vivências culturais é possível visualizar as percepções postas aos alunos para análise da estrutura social que vivem e partilham, como as culturas manifestam-se, suas cores, sons, expressões artísticas, histórias, tanto nos contextos regionais, nacionais e global.

Tabela 4 Categoria: Vivências culturais

Categoria	Livro	Aspectos gerais da obra
Vivências culturais	Meu Futuro: Ensino Médio	<p>A obra quer refletir e dialogar sobre novas culturas, com o intuito do estudante perceber a pluralidade. Propõe que os alunos percebam suas expressões culturais regionais, contidas na culinária, artesanato, canções, os artistas etc. Assim a obra quer promover “mostras culturais”, que são feiras de exposição e apresentação, para que os estudantes se expressem na música, cinema, teatro dança etc.</p> <p>O livro sugere análises de obras escritas, pinturas e esculturas, para que percebam o caminho amplo da cultura social dos diferentes povos desenvolvidos por meio das raízes, africanas, indígenas, europeias etc.</p> <p>Propõe o debate do respeito as diferentes manifestações, os estereótipos, etnocentrismo, racismos e as culturas juvenis. Apresenta vestígios da cultura material e imaterial, de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>
	Vivências: Projeto de vida	<p>A obra busca apresentar as heranças culturais constituídas no Brasil, cita as imigrações e como elas repercutem na família e na história dos estudantes. Aborda a questão territorial geográfica e as relações no contexto social e regional. Traz as culturas do mundo tecnológico, nas relações com o outro e nas juventudes.</p>
	Caminhar e construir: Projeto de vida.	<p>O livro destaca a importância do conhecimento de novas culturas, tendo impacto primordial na construção do projeto de vida. Propõe que essas trocas culturais aconteçam entre os alunos na sala de aula.</p> <p>Apresenta ainda a cultura presente nas formações familiares, nas juventudes, nos ritos de passagem do</p>

	<p>ser adulto, experiência da maternidade, o primeiro emprego, a primeira participação nas eleições etc.</p> <p>Cita como campo de pesquisa das culturas a antropologia e os valores morais e éticos como agentes de expressão humana.</p>
<p>Projeto de vida: Construindo o futuro.</p>	<p>A obra propõe trabalhar o tema da cultura como identidade pessoal, a cultura fixa, aquela que é herança social, regional, que vem da família, e a cultura passível de mudanças, aquela que propõe ao aluno ser aberto às novas expressões culturais, sejam elas, digitais, pessoas, ideias, de diferentes tribos e ou faixas etárias.</p> <p>O livro aborda a cultura das “tecnologias do eu”, aquela cultura que ao longo dos anos desenvolveu-se através de técnicas singulares, tendo como propósito; olhar, cuidar e conhecer a própria cultura, definindo padrões de comportamento, refletidos na forma de se vestir, falar, parecer etc.</p>
<p>Educação para a vida: Projeto de vida</p>	<p>A obra apresenta o tema das vivências culturais de maneira transversal. O tema é tratado por meio do conhecimento e a apropriação do território com a valorização das produções culturais.</p> <p>Promove aos estudantes as trocas culturais, cultivando a diversidade cultural através da identificação com diferentes linguagens e a expressão da própria cultura dentro o contexto digital que está inserido.</p>
<p>Projeto de vida: histórias que inspiram</p>	<p>A ideia central do livro é trabalhar o tema da cultura com ênfase no multiculturalismo, identidade cultural e a musicalidade, exemplificando o “funk” como manifestação cultural “periférica”.</p> <p>A obra propõe compreender a cultura por meio de romances, agregando referências culturais locais e mundiais, como a obra de Robinson Crusóe: “há um saber histórico, geográfico, social (colonial), técnico, botânico, antropológico, compreendendo a difusão da natureza à cultura. Traz autores brasileiros, como Machado de Assis, para refletir nos preconceitos e estereótipos.</p> <p>Propõe ainda a compreensão da cultura digital, cultura urbana, os anseios da atualização diária, a vida social, cultural e ambiental nos meios comuns.</p>
<p>Jovem protagonista: projeto de vida: ensino médio.</p>	<p>A obra apresenta cultura como essencial na formação crítica do ser humano e que a socialização por meio da experiência do autoconhecimento, brota de raízes familiares e regionais.</p> <p>Indica realizar feiras culturais, com o intuito de expor as diferentes manifestações culturais na escola, para que os estudantes conheçam diferentes hábitos e costumes dos grupos, incentivando para que sejam</p>

		<p>abertos a novas pessoas, culturas e ideias.</p> <p>Sugere discutir a sociabilidade em grupos culturais juvenis, analisando o peso e o significado que estas adquirem nos processos de formação humana.</p> <p>Visa apresentar a relação da cultura da tecnologia e as distintas oportunidades entre contextos. De forma social, expõe a cultura “ética” como universal, e a “moral” como cultura que se distingue de cultura para cultura.</p>
	Projeto de vida: meu plano em ação.	<p>O livro pretende transmitir pinceladas de repertório baseado na cultura popular brasileira, cultura de paz, e experiências que gerem reconhecimento e fortalecimento da identidade por meio de temas contemporâneos e transversais.</p>
	Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios.	<p>O livro propõe trabalhar com os estudantes sobre as culturas juvenis, suas formações em grupo, seu protagonismo e empreendedorismo.</p> <p>Busca refletir ainda sobre os sonhos dos jovens e como estes estão ligados ao seu repertório cultural, dentre seu campo de possibilidades, presentes e futuras.</p> <p>A obra ainda apresenta a abordagem da cultura participativa, com o intuito dos estudantes saberem quem são, como se deu suas formações culturais, sociais e suas formas de organizarem-se.</p>
	Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida.	<p>O livro propõe abordar o tema das vivências culturais, aprofundando as características culturais regionais, nacionais, globais e a importância do respeito nas diferentes manifestações.</p> <p>Trata ainda da cultura da paz, da dignidade, cultura sustentável, de mundo mais justo, cultura dos direitos respeitados, cultura do empreendedorismo, negócios culturais e as produções culturais.</p> <p>Por fim, quer refletir na valorização da cultura nacional, da língua falada, a cultura que oferece as referências para o pensar, sentir e agir, além de aprofundar nos costumes, conceito de família, região, bens culturais, e a prática da empatia na diversidade das culturas.</p>
	Ser em foco	<p>A obra propõe ampliar o autoconhecimento por meio da observação das diferenças em relação ao outro, inspirando a força de agir coletivamente.</p> <p>Propõe aos estudantes reconhecerem e entenderem seus direitos e deveres perante si mesmo e a sociedade, por meio, da cultura da empatia, compreendendo a perspectiva, os sentimentos e as necessidades do outro, buscando soluções éticas e realistas para problemas na sociedade.</p> <p>Por fim, apresenta e valoriza a importância da escola, sobretudo ao realizar atividades que dizem</p>

		respeito ao convívio e à atuação em grupos de trabalho nos projetos de aulas.
	Projeto de vida: um projeto vital.	<p>O livro tem a intenção de levar os estudantes a compreenderem as vivências culturais a partir do século XVI, estudando as navegações, investigando como as culturas se estruturaram, modificaram-se por meio das trocas, até chegarem ao contexto atual das tecnologias digitais.</p> <p>Sendo assim, propõe a busca pela compreensão dos fatos sociais, artes, as disseminações culturais, o banimento de expressões culturais, fruto da busca incessante de riquezas. Através da análise destes fatos, o livro propõe trabalhar com os alunos a busca pela memória do próprio lugar, a multicultural nacional, os patrimônios históricos imateriais e materiais.</p> <p>Por fim, aborda a cultura moldada na definição de gênero, o respeito a diversidade cultural, culturas juvenis e seu protagonismo na dinamicidade da transformação social.</p>
	Projeto de vida: vivências e possibilidades.	<p>A obra apresenta aos estudantes a cultura por meio do autoconhecimento e dos comportamentos nas culturas, entendido pela teoria “neurocultural” das emoções.</p> <p>O livro propõe analisar o repertório cultural juvenil que cerca os alunos e constituem a expansão de suas identidades, as influências dos ambientes regionais, a relação com a família, escola, colegas. Inspirando os alunos a compreenderem suas diferentes manifestações culturais realizadas por meio das tecnologias.</p>

Na categoria das vivências culturais, os aspectos gerais apresentados nos 13 livros, propõem abordar a cultura pessoal, emergindo para o espaço regional, nacional e mundial. Busca contextualizar fatos históricos que demonstrem a cultura dos povos, expressadas através das artes, danças, pinturas, esculturas, expressões sociais culturais, partindo destas com o intuito de levar os estudantes ao amadurecimento das próprias vivências.

Algumas obras são bem específicas ao trabalhar o tema em tópicos e subtítulos, outras trabalham o tema da cultura de maneira transversal dentre os capítulos. As propostas das aulas incentivam a troca de experiências na turma, com o intuito de os estudantes observarem o que os difere e o que os assemelha, exercitando o respeito. Além disso, as obras tratam das expressões das juventudes atuais e a relação tecnológica e global das culturas.

Nota-se nas propostas, a abordagem dos “ritos de passagem”, na qual, as obras demonstram a singularidade na experiência da maternidade, do primeiro emprego, da primeira participação nas eleições, entre outros. Por fim, os livros apresentam caminhos de compreensão histórica da formação das sociedades, sugerindo que cada estudante compreenda sua origem, seja ela indígena, nativa, ou fruto da imigração.

6.3 Categoria: Mundo do trabalho

A terceira categoria é a do mundo do trabalho, e busca apresentar os aspectos gerais contemplados em 13 obras. Na Tabela 5 - Categoria: Mundo do trabalho, a ideia é demonstrar a relação do tema no projeto de vida, como ele interage com as habilidades e valores nos contextos pessoais e sociais dos estudantes.

Tabela 5 - Categoria: Mundo do trabalho

Categoria	Livro	Aspectos gerais da obra
Mundo do trabalho	Meu Futuro: Ensino Médio	<p>O livro destaca as dimensões do mundo do trabalho como fonte de renda, espaço de sociabilidade, autorrealização e contribuição social. A percepção como cidadão que integra a construção da vida familiar, escolar, comunitária, nacional e internacional.</p> <p>Propõe aos alunos imersões pessoais que desenvolvam seus projetos de vida, habilidades, estabelecendo metas e estratégias. Funde a autonomia na fluidez contemporânea do mundo do trabalho, conhecendo as diferentes modalidades de trabalho e seus reflexos na desigualdade social.</p>
	Vivência: Projeto de vida	<p>O livro apresenta a proposta da transição da educação básica para o mundo do trabalho, conhecendo as legislações relacionadas, como isso está ligado a ética, a realidade em que vivem, os caminhos possíveis, tal como nos ambientes rurais e urbanos, para que os estudantes visualizem sua possibilidade de futuro profissional, considerando seus interesses e aspirações.</p> <p>A proposta da obra é que os alunos reflitam o trabalho além das funções profissionais já estabelecidas, que olhem para suas habilidades, aquelas que os façam sentir-se bem, e insiram à</p>

Mundo do trabalho		serviço da comunidade.
	Caminhar e construir: Projeto de vida.	<p>O livro aborda o mundo do trabalho resgatando fatos históricos da exploração do trabalho infantil, a atual legislação brasileira, que permite o trabalho a partir dos 14 anos, ainda cita os programas governamentais de inserção dos jovens, tal como:</p> <p>Jovem Aprendiz, que ameniza o impacto da inserção dos estudantes no mundo do trabalho, feito, por exemplo, pelo CIEE Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).</p> <p>A obra ainda apresenta como proposta de estudo o conhecimento dos contextos brasileiros, as necessidades prematuras dos jovens, que resultam no abandono da escola para trabalhar de maneira informal. As abordagens do livro proporcionam os alunos notarem as mudanças constantes, a importância da identidade no trabalho, o ser criativo, imaginativo, as características digitais, coletivas englobando-as no projeto de vida, para que notem as muitas possibilidades práticas e teóricas de desenvolvimento profissional.</p>
	Projeto de vida: Construindo o futuro.	<p>As abordagens da obra visam refletir e dialogar sobre os próprios interesses dos estudantes em relação à inserção no mundo do trabalho, bem como à ampliação dos conhecimentos sobre os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI.</p> <p>O livro ainda propõe que os alunos reflitam na importância da liderança, os projetos a curto prazo, a identidade, a socialização e cidadania para se descobrir no mundo do trabalho que se molda no ambiente estudantil.</p>
	Educação para a vida	<p>O livro quer conceitualizar o tema do mundo do trabalho na escola, por meio, de atividades práticas e reflexivas, potencializando aptidões críticas, responsáveis e autônomas. A obra contextualiza o trabalho como atividade social, suas ferramentas digitais e a renda.</p>
	Projeto de vida: histórias que inspiram	<p>O livro propõe analisar as relações de produção, capital, trabalho em diversos territórios, contextos e culturas. Apresentando possíveis espaços de discussão do papel destes aspectos na construção, consolidação e transformação das sociedades.</p>
		<p>Para caracterizar os aspectos gerais do mundo do trabalho, a obra propõe aos estudantes primeiramente questionarem-se sobre o que</p>

<p>Jovem protagonista : projeto de vida: ensino médio.</p>	<p>gostam, querem ser e o que os inspiram. Após o movimento do autoconhecimento, os estudantes são inspirados a compreenderem a relação emprego e trabalho, as transformações do mundo do trabalho, as desigualdades, a construção de um currículo, os portfólios e as redes sociais.</p> <p>Outro fator que a obra quer tratar é dos relacionamentos interpessoais no ambiente profissional, as entrevistas de emprego, a percepção do mundo do trabalho e a interação entre as profissões.</p>
<p>Projeto de vida: meu plano em ação.</p>	<p>O livro apresenta o mundo do trabalho como fruto da integralidade, iniciativa concreta e intervenção comunitária, que reflete nas ações profissionais. Visa desenvolver a iniciativa, liderança, autoconfiança, criatividade, comunicação, para resolução de problemas.</p> <p>A obra busca ainda apresentar aos jovens a importância da preparação para o momento da primeira entrevista de emprego, que segundo o livro é, um dos requisitos que mais impedem os jovens de conseguirem o primeiro emprego. Com isso, propõe demonstrar casos de sucesso como inspiração.</p>
<p>Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios.</p>	<p>O livro aborda o tema do mundo do trabalho, propondo ao estudante o encontro pessoal consigo para que o aluno alinhe seu projeto de vida ao descobrir seu perfil profissional, reconhecer a importância da formação contínua nos estudos, as perspectivas profissionais pós ensino médio, refletindo se elas dialogam com os sonhos e se relacionam à dinâmica de sua realidade.</p>
<p>Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida.</p>	<p>As sugestões de atividades do livro sobre o tema mundo do trabalho, tem como eixo principal tratar da “carreira”, as perspectivas dinâmicas da carreira, não como profissão fixa, mas sim sequências de experiências. As propostas visam demonstrar o contexto nacional do trabalho.</p>
<p>Ser em foco</p>	<p>O livro trata do trabalho a partir da inserção no mundo do trabalho, os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalhador no século XXI.</p> <p>A obra ainda propõe aos jovens a valorização e identificação de habilidades, competências, aspirações e sonhos, desenvolvidos ao longo de sua trajetória escolar, familiar e comunitária.</p> <p>Fomenta aos alunos, que tenham conhecimento de suas oportunidades, que</p>

		correspondam a pretensões profissionais, abrindo caminhos sólidos à elaboração escalonada de metas e estratégias viáveis.
	Projeto de vida: um projeto vital.	A obra trata do mundo do trabalho e das profissões, das escolhas que os alunos devem fazer em suas áreas de interesse. Ainda trata de expor pesquisas e instituições que fornecem formações e histórias de profissionais que reinventaram suas carreiras.
	Projeto de vida: vivências e possibilidades.	O livro orienta atividades sobre o tema do trabalho, seguindo alguns processos, que inicia pelo sonho dos jovens, sonhos estes que moldam o projeto futuro de vida do estudante. Segue para o processo das possibilidades “artísticas e culturais”, passando pelos ofícios, cadeia produtiva, as profissões, o consumismo, meio ambiente, a inserção no mundo do trabalho. Por fim, leva os alunos a compreenderem os vínculos empregatícios, trabalho informal, formal, redes de apoio, primeiro emprego, currículo e empreendedorismo.

A categoria do mundo do trabalho apresentada nos 13 livros, tem diferentes abordagens, apresentando primeiramente as profissões no âmbito das escolhas pessoais, fruto do autoconhecimento, da descoberta de habilidades, perspectivas futuras, sonhos, realidade regional e as possibilidades de contribuições sociais dentre as necessidades de sua comunidade, arquitetando ações rentáveis neste contexto.

Alguns aspectos gerais em determinadas obras, apresentam aos estudantes contextos profissionais amplos, com características artísticas, tecnológicas e corporativas. Um mundo do trabalho que necessita de aptidões críticas, com isso as obras propõem simulações de entrevistas, bate papos com profissionais de diversas áreas, construção do currículo, utilização das redes sociais como portfólio de apresentação de serviços, estratégias de empreendedorismo, tendo em vista a possibilidades de exploração das necessidades sociais.

As obras ainda se caracterizam por valorizar a história e condenar o passado da exploração da mão de obra. Quer reconhecer na escola e em outros projetos governamentais, bases de preparação para a inserção no mundo do trabalho.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresenta os aspectos gerais das 3 categorias abarcadas pela competência 6: diversidade dos saberes, vivências culturais e mundo do trabalho, presentes nas 13 obras escolhidas, conforme a seleção das 13 editoras, que tratam do tema do Projeto de Vida no ensino médio. Foi possível interpretar a competência 6 da BNCC, revisando na literatura por meio, da metodologia de análise de Conteúdo.

Esta metodologia classificou as literaturas nos livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/2021), que tratam do tema do Projeto de Vida, possibilitando a revisão, apresentando suas aplicações, dinâmicas de aula, propostas de atividades e tudo aquilo que compõe as atividades escolares propostas no livro. Com isso, foi possível compreender a relação entre o Projeto de Vida e NEM, que se caracteriza em tornar mais autêntica a autonomia dos estudantes, na qual, constroem seu projeto de vida futuro conforme conhecem suas aptidões, habilidades, contextos pessoais e os anseios da sociedade.

Consideramos que ao apresentar os diferentes aspectos gerais das obras, é possível ver a diversidade de temas tratados de maneira transversal ao tema central do projeto de vida, tem a intenção de criticar ou analisar e até mesmo aprofundarmos nas críticas ao NEM.

Compreende-se que as principais características, das três competências, destacam-se em propor exercícios de autoconhecimento, valorizando aquilo que já se tem como valor, cultura, aprendizagem no âmbito familiar comunitário e social. Outro ponto evidente é o resgate e valorização da cultura, no âmbito artístico e de formação e na relação com o outro. E o terceiro e último realce, é o mundo das múltiplas possibilidades de inserção e participação na sociedade no contexto profissional.

Conclui-se que de maneira geral as obras contemplam a competência 06 da BNCC, tratando do tema do projeto de vida nas diferentes faces da vida dos estudantes, tratando desde o autoconhecimento até a relação com o mundo. No entanto, é necessário um olhar mais atento, flexível e prático às realidades nacionais, pois, o Brasil é extenso, e pensar em uma base comum curricular para todo um gigantesco território, se não levarmos em conta as diferentes realidades

brasileiras, pode ser danoso a formação e desenvolvimento escolar de algumas realidades.

É preciso atenção também ao uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) nos processos educacionais. Sabemos que a internet rompe a regionalização e até a nacionalização, construindo culturas e linguagens universais nas relações humanas e sociais, contudo, quando observamos todos os níveis de alcances das redes sociais nos damos conta de quão grandioso é o desafio de tratar das múltiplas linguagens que enredam a realidade dos estudantes e dão o “tom” na escolha dos seus projetos de vidas, ou das possibilidades para as escolhas.

Este estudo não teve o objetivo de analisar *como* e a *frequência* com que os professores estão usando os livros didáticos nas aulas, mas o que ficou evidenciado nesse estudo é que se esse componente curricular denominado projeto de vida tiver continuidade no ensino médio, será necessário repensar as maneiras de conduzir os processos educacionais voltados aos projetos de vida de estudantes de uma sociedade desigual.

Por fim, retomando a pergunta central dessa pesquisa: *como é trabalhada nos livros didáticos (PNLD/2021) a competência 6 da BNCC que fala sobre projeto de vida?* Podemos dizer que a busca por respostas à essa pergunta se deu *na e, a partir da análise* das categorias: “*diversidade de saberes; vivências culturais; e mundo do trabalho*. Através da aplicabilidade desse método é possível dizer que a competência em questão (6) é mencionada nos livros didáticos e os conteúdos expostos nos livros não se distanciam da competência. Contudo, é sempre importante lembrar que o livro didático é uma ferramenta opcional para os professores utilizarem durante as aulas, ou seja, projetos de vida não são dependentes de livros didáticos, e estes não conseguirão problematizar as diferentes realidades.

REFERÊNCIAS

ALCHORNE, Isabella; CARVALHO, Sofia. Vivências: Projeto de vida. 1. Ed. São Paulo: Scipione, 2020

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília: MEC. Versão entregue ao CNE em 03 de abril de 2018. Disponível em: Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em janeiro 2023

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL . Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília: MEC. Versão entregue ao CNE em 03 de abril de 2018 2018. Disponível em: Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf Acesso em: 04 abr. 2018.

CONDEIXA, Denise Guedes, et. al. Projeto de vida: vivências e possibilidades. São Paulo: Joaquina, 2020

CRUZ, Angela; WALDHELM, Mônica. Ser em foco. . – 1. ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

DAMON, W. (2009). O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. (J. Valpassos, Trans.) São Paulo: Summus.

DANZA, Hanna Cebel; MORGADO DA SILVA, Marco Antonio. Projeto de vida: Construindo o futuro.. — 1. ed. — São Paulo: Ática, 2020.

FERREIRA, Rosilda Arruda.; Luiza Olívia Lacerda, RAMOS. O projeto da MP nº 746: entre o discurso e o percurso de um novo Ensino Médio. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 26, n. 101, p. 1176-1196, out./dez. 2018

Ferretti, Celso João. A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. *HOLOS*, 4, 261–271. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.15628/holos.2018.6975>>

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO.2021. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em 01 mar.23.

MACHADO, D. F. Trajetórias de jovens em conflitos com a lei: passado e presente. 2015

MEC. Ministério da Educação. 2022. Ideb – Apresentação. Disponível em: <
<http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb#:~:text=Para%20tanto%2C%20o%20Ideb%20%C3%A9,do%20Censo%20Escolar%2C%20realizado%20anualmente.>>. Acesso em fev. 2022

MEDINA, Gabriel; WASSERMAN Maria Clara. Jovem protagonista: projeto de vida: ensino médio. — 1. ed. — São Paulo: Edições SM, 2020.

MELLER, André, CAMPOS, Eduardo. Caminhar e construir: Projeto de vida. 1. ed. — São Paulo: Saraiva, 2020. Suplementado pelo manual do professor.

MONTEIRO, Bia. Planejando a jornada: um guia para seu Projeto de Vida. – São Paulo, SP: Evoluir, 2020.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, 1999.

NOSSO ENSINO MÉDIO (NEM). 2022. Disponível em
 <<https://nossoensinomedio.org.br/>>. Acesso jan.23.

OLIVEIRA, Paulo Edison de; ROTA, Paulo Jorge Storace. Projeto de vida: um projeto vital. – São Paulo: Hedra Educação, 2020.

PEREIRA, Alexandre Barbosa. Meu projeto de vida: uma aventura entre sonhos e desafios – Canoas, RS: Tulipa, 2020.

PRADO, Tomas. Projeto de vida: histórias que inspiram. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora Da Ponte, 2020.

SASSI, Fernanda Celeste de Oliveira Martins; SASSI JUNIOR, Erlei. Meu Futuro: Ensino Médio. 1. ed. – São Paulo: FTD, 2020.

SEVERIANO, Ana Paula [et al.] Educação para a vida: manual do professor. Editora Anna Helena Altenfelder. -- 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

VALE , N. P. do . NOVO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES, EXPECTATIVAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES. Scientia Generalis, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 134–143, 2022. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/392>. Acesso em: 12 set. 2022.

ZANOTTI, Cecilia Junqueira Sallowicz, MIFUNE, Eric Brandão Machado. Projeto de vida: meu plano em ação. – São Paulo, SP: Kit's Editora, 2020.